



Press Release

Porto, 1 de abril, 2016

Campanha Nacional de Sensibilização sobre as Comunidades Ciganas

“A Discriminação é Falta de Educação” é lançada na próxima semana

As comunidades ciganas continuam a ser um grupo minoritário, exposto a fenómenos de pobreza, exclusão e discriminação. Preconceitos e estereótipos dominam pensamentos e atitudes e, por isso, a evidência de que há ainda muito por fazer relativamente aos ciganos, esse povo cujo Dia Mundial se celebra a 8 de abril. E o senso comum revela que quando se dedica um dia a alguma coisa é porque alguma coisa não está bem ou, pelo menos, como devia estar. Significa, em última instância, que é preciso continuar a trabalhar; a agitar as águas, a falar do que ainda se faz e não devia fazer, a apontar caminhos para um futuro melhor.

Pois bem! É neste sentido que a EAPN Portugal continua a desenvolver o seu trabalho em prol das comunidades ciganas, uma área em que esta organização não-governamental já detém uma enorme experiência. Desta vez, a EAPN Portugal preparou uma campanha que será lançada, a nível nacional, no próximo dia 5 de abril. Intitulada **“A Discriminação é Falta de Educação”** a iniciativa visa chamar a atenção para as iniquidades de que as comunidades ciganas são, ainda, alvo.

“Estamos conscientes de que as atitudes, os comportamentos e as próprias representações sociais resultam de um conjunto de mensagens e informações, geralmente distorcidas da realidade, fundadas em experiências de situações negativas vividas por alguns cidadãos e que se converteram em generalizações”, explica Maria José Vicente, socióloga da EAPN Portugal e coautora, com Sérgio Aires, sociólogo e fotógrafo, do livro “O Singular do Plural” que será, ainda, apresentado no âmbito desta iniciativa.

A campanha, dividida em duas fases, revela os “muitos singulares do plural ciganos”, sensibilizando para a necessidade de um continuado combate à discriminação. Um combate centrado no questionamento de estereótipos, incitando as pessoas a conhecerem antes de discriminarem negativamente. A iniciativa tem este fim, o de desconstruir mitos, num esforço coletivo de co-responsabilidade, para a indispensável convivência de todas as diferenças.

“A Discriminação é Falta de Educação” será apresentada aos órgãos de comunicação social no dia 5 de abril, às 16 horas, na Atmosfera M, no Porto. Para além dos cidadãos de etnia cigana que dão a cara por esta campanha, estará ainda presente Sandra Araújo, diretora executiva da EAPN Portugal; Sérgio Aires, presidente da EAPN Europa e fotógrafo da campanha e, ainda, Miguel Januário, líder do processo criativo.

Nesse dia será, também, projetado um pequeno vídeo alusivo à campanha nacional, bem como serão apresentados os restantes materiais promocionais que a partir do dia 8 de abril e por via dos Núcleos Distritais da EAPN Portugal, serão canalizados para serviços públicos, escolas e outras instituições chave de cada distrito. Na totalidade, a campanha assenta em sete mensagens emitidas por sete cidadãos de etnia cigana que trabalham e/ou estudam também com o intuito de quebrar mitos e representações negativas e que, desta forma, humanizam a campanha na “primeira pessoa”, prestando-lhe real autenticidade, digna de aplauso.

A segunda fase da campanha, será apresentada entre 16 e 20 de maio, no Porto, e contempla o lançamento do livro e da respetiva exposição fotográfica denominados “O Singular do Plural”. Lisboa e outros distritos irão receber este evento. Junho será o mês de apresentar um spot televisivo a ser visionado nos canais que aderirem à campanha.

“Como sabemos, prevalecem, ainda, discursos que legitimam o desenvolvimento de atitudes de discriminação face às comunidades ciganas, porventura o maior entrave à sua inclusão”, diz Maria José Vicente, acrescentando que “para a EAPN Portugal, o combate à discriminação passa necessariamente por uma intervenção que promova a informação e o conhecimento sobre estas comunidades, pois a sua ausência contribui, conseqüentemente, para o desenvolvimento e o agravamento de estereótipos e preconceitos”.

Neste sentido, a EAPN Portugal continua a apostar em ações de sensibilização direcionadas para a sociedade em geral, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura de participação e de solidariedade de forma a reconhecer e a compreender estes cidadãos, bem como as suas necessidades e especificidades culturais. Ações basilares na concretização da coesão social e da promoção da dignidade de todos os seres humanos, ultrapassando também o sentimento de desconfiança e de receio que ainda prevalece.

+ info:

Departamento de Comunicação da EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza

Rua Costa Cabral, 2368

4200-218 Porto

e-mail: comunicacao@eapn.pt

Tel: 225420800//

Site: www.eapn.pt

Imagens da Campanha

